



Ano 47 | Número 795 | Janeiro / 2025 | www.jornalcocamar.com.br



Safratec 2025

Com muitas atrações e aberto a toda comunidade, um dos maiores eventos técnicos do agronegócio do Paraná, promovido pela Cocamar, acontece de 16 a 18 de janeiro em sua 35ª edição na Unidade de Difusão de Tecnologias da cooperativa em Floresta, região de Maringá



Cooperados doam sistema a Apae de Astorga

Esta foi a 26ª entidade agraciada pelo programa "A Solidariedade é a Nossa Energia", que começou a ser realizado em 2023

Mais uma entidade recebeu um sistema de energia solar doado pelos cooperados da Cocamar, no programa A Solidariedade é a Nossa Energia. Fundada em 1966, a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Astorga, município da região de Maringá, passa a contar com a estrutura, a qual possibilitará reduzir de forma significativa

os custos com energia elétrica.

ENTREGA - Para oficializar a entrega, a Cocamar foi representada em uma solenidade por suas conselheiras consultivas Mariluce Anchieta e Josiane de Marchi, acompanhadas pela gerente da unidade local da cooperativa, Rhaliny Carol Rebequi, e a supervisora administrativa Aline Ribeiro de Souza. Recepcionaram os convidados a presidente

Franciele Araújo de Oliveira Cruz e as diretoras Fernanda Omodei Dal'Mas e Ângela Romani Bertoco Espósito.

ECONOMIA - Ao se pronunciar, a presidente Franciele agradeceu aos cooperados da Cocamar e destacou os benefícios gerados pelo sistema de energia solar. Com a economia de recursos, estimados em cerca de R\$ 40 mil por ano, a Apae planeja investir em melhorias

em suas instalações, para oferecer mais conforto aos seus 161 alunos de várias faixas etárias e ao quadro de funcionários.

PROGRAMA - Foi a 26ª entidade agraciada pelo programa, que começou a ser realizado em 2023, utilizando recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) doados pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária.



Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, 1.000, Fone: (44) 3221-3007
CEP 87065-240 - Parque Industrial Cocamar - www.cocamar.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (2022/2025)

Luiz Lourenço (presidente), Luiz Plo Lonardoni (vice-presidente), Afonso Akioishi Shiozaki (diretor-secretário), Adauto Lazarin, Anderson Rufato, Antonio César Pacheco Formighieri, Cleber Veroneze Filho, Fred Frand Frandsen, Johny Nakashima, José Rogério Volpato, Luiz Antonio dos Reis, Luiz Henrique Pedroni, Paulo Vinicius Tamborlin, Sérgio Luis Viúdes e Valdomiro Peres Júnior

CONSELHO FISCAL 2024

Guilherme Martins Gomes dos Santos, Danilo Paiva Trujillo, Luciano Rodrigo Fagioni (efetivos), Aledson Andriato, Eiderval Vinicius Piazzentin Pinto e Roberto Carlos Palaro (suplentes).

DIRETORIA EXECUTIVA

Divanir Higino - presidente
José Cicero Aderaldo - vice-presidente

SUPERINTENDENTES

Alair Zago - Administrativo e Financeiro
Osmar Liberato - Operações
Leandro Cezar Teixeira - Relação com o Cooperado
Anderson Alves Bertolleti - Negócios
Arquimedes Alexandrino - Concessionárias

MISSÃO

Atender o Cooperado, assegurando a perpetuação da Cooperativa de forma sustentável

VISÃO

Crescer com rentabilidade

VALORES

• Rentabilidade • Qualidade • Confiabilidade • Ética • Transparência
• Equidade • Pessoas • Responsabilidade Socioambiental • Segurança

POLÍTICA INTEGRADA DA QUALIDADE

Estamos comprometidos com a obtenção de resultados e a satisfação de nossos clientes e cooperados, através da melhoria contínua de nossos processos orientados pelos princípios da Governança Cocamar.

1. Liderança e governança.
2. Estratégia e resultados.
3. Riscos.
4. Relações com partes interessadas.
5. Cooperativismo.
6. Mercado.
7. Social.
8. Ambiental.
9. Qualidade e Segurança do Produto.
10. Processos.
11. Cadeia de Suprimentos.
12. Melhoria.
13. Pessoas.
14. Saúde e Segurança Ocupacional.
15. Informação.



Fone: 44 3028-5005 - www.jornalcocamar.com.br

Jornalistas: Rogério Recco (DRT-087) e Marly Aires
Edição Gráfica: André Bacarín

Registro: Este periódico foi matriculado no Cartório Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Maringá, sob número 8, livro B, folha 4.

Representante Local
Isa Simões - 44 - 3028-5005 - 99963-3500

Representantes nacionais
Agromidia Ltda - 11 5092-3305
Guerreiro Agro Marketing - 44 3026-4457/99180-4450

Aproveite as oportunidades oferecidas pelo Safratec 2025

Teremos um grande pavilhão reunindo todos os negócios da Cocamar, possibilitando uma ampla diversidade de produtos e serviços desenvolvidos para atender as demandas

Os cooperados da Cocamar começam 2025 com a oportunidade de assimilar novas tecnologias para o desenvolvimento de seus negócios. De 16 a 18 deste mês, as atenções se voltam para o Safratec, uma das feiras mais importantes do calendário estadual do setor, reconhecida pela qualidade e o conteúdo altamente inovador, e que oferece soluções para os seus principais desafios, entre os quais a necessidade de incorporação de novas práticas, técnicas e conhecimentos para o aumento da produtividade das lavouras.

O Safratec não é apenas uma grande feira e, sim, uma realização cuidadosamente pensada e preparada para atender as demandas dos produtores, de acordo com as peculiaridades específicas das regiões onde a cooperativa atua.

Os protocolos técnicos, por exemplo, estruturados em parceria com instituições de pesquisa, visam a orientar sobre manejos adequados a respeito de

temas que requerem sempre muita atenção, como o controle mais eficaz de ervas daninhas e doenças, bem como o manejo do solo, águas e plantas de cobertura, o que ajuda a mitigar os efeitos de adversidades climáticas como estiagens de curta duração, altas temperaturas e excesso de precipitações.

Neste ano, pela primeira vez, teremos um grande pavilhão reunindo todos os negócios da Cocamar, possibilitando aos produtores uma ampla diversidade de produtos e serviços desenvolvidos para atender suas demandas, desde as avançadas tecnologias John Deere - oferecidas pela concessionária Cocamar Máquinas -, à linha de fertilizantes e adjuvantes Viridian, Sementes Cocamar, irrigação, sistemas de geração de energia fotovoltaica, nutrição e suplementos minerais, seguros, carnes e um balcão de oportunidades em insumos agropecuários, peças, implementos agropecuários e combustíveis.

Além disso, em dezenas de es-

tandes e experimentos organizados por empresas fornecedoras, os visitantes poderão conversar diretamente com especialistas, esclarecendo eventuais dúvidas, bem como acompanhar apresentações e avaliar o desempenho de variedades e cultivares.

Claro, ao longo do ano, como acontece tradicionalmente, a cooperativa promove em suas unidades inúmeros eventos técnicos, palestras e reuniões com os cooperados para a transferência de conhecimentos e tecnologias. Em 2025, a nossa equipe técnica vai continuar abordando muito fortemente as boas práticas de manejo de solo, com destaque para o uso da braquiária, seja no sistema ILP, em consórcio do milho com a braquiária ou mesmo solteira, além de outras es-

tratégias como o mix de plantas, uma vez que ainda temos muito espaço para evoluir com esta tecnologia. Tudo isso com o objetivo de ajudar o cooperado a diminuir os impactos do clima em sua propriedade e atingir boas produtividades.

Estamos esperando por vocês no Safratec 2025! E, aproveitando, fazemos votos de que o ano que se inicia seja marcado por muitas alegrias, paz e realizações. Ao investirem na efetiva participação cooperativista, através da Cocamar, os produtores são acolhidos sob o guarda-chuva de uma grande organização que existe para promover o seu desenvolvimento técnico e pessoal, oferecendo segurança e a perspectiva de que prosperem em suas atividades.



Safratec, uma das feiras mais importantes do calendário estadual do setor, reconhecida pela qualidade e o seu conteúdo altamente inovador, e que oferece soluções para os seus principais desafios



Divanir Higino, presidente da Cocamar

Sustentabilidade contra os desafios climáticos

O cultivo sustentável de grãos é a estratégia utilizada por produtores de Iporã para enfrentar os recorrentes problemas do clima

Em Iporã, no extremo noroeste do Paraná, onde os solos são arenosos e naturalmente mais suscetíveis às variações climáticas do que em áreas argilosas, os produtores de grãos sabem como fazer a sustentabilidade jogar a seu favor. O Rally Cocamar de Produtividade passou por lá, acompanhado do gerente técnico da cooperativa, Rodrigo Sakurada.

BRAQUIÁRIA - Eles não têm dúvidas: a braquiária – forrageira de origem africana que se adaptou muito bem às condições brasileiras - é a solução mais eficiente para ajudá-los a enfrentar os recorrentes problemas do clima, tanto para o caso de excesso de chuvas quanto para a falta de umidade. A braquiária é semeada após a colheita da soja, no final do verão, em consórcio com o milho de inverno ou de forma solteira, podendo servir de pastejo para o gado durante os meses frios. Mas seu principal objetivo é proteger o solo com uma camada de palha para o plantio direto da soja, a cultura mais importante.

BENEFÍCIOS - “Os benefícios são muitos”, afirma o engenheiro agrônomo Fernando Ceccato, da unidade da Cocamar Cooperativa Agroindustrial no município, indicando que a melhor forma de semear - no caso de consórcio milho e braquiária - é com a adaptação de uma terceira caixa de sementes na semeadora. Há mais 12 anos atuando no município e entusiasta do uso da forrageira como estratégia sustentável para mitigar os efeitos climáticos sobre



Rodrigo Sakurada, Albertino Afonso Branco (Tininho) e Fernando Ceccato

as lavouras, ele orienta os produtores para a sua adoção e tem exemplos de resultados práticos muito convincentes.

SOLO COBERTO - No início de dezembro, precipitações volumosas deixaram um rastro de destruição em propriedades onde solo e lavouras estavam desprovidos de palhada. Em determinado local, um carro chegou a ser engolido por uma valeta aberta pela enxurrada. Segundo Ceccato, em áreas onde se pratica a braquiária como cobertura, os danos foram pequenos porque a palha amortecia o impacto da chuva e, ao mesmo tempo, promove a infiltração da água, impedindo seu escoamento. E é justamente

essa infiltração - favorecida pelo intenso enraizamento da braquiária, capaz de romper a compactação -, que vai acumular umidade no subsolo e assegurar o desenvolvimento da soja mesmo em caso de uma estiagem menos prolongada.

MAIOR PRODUTIVIDADE - O produtor e médico veterinário Albertino Afonso Branco, um dos primeiros a aderir à braquiária ainda em meados da década de 2000, quando iniciou um programa de Integração Lavoura Pecuária por orientação da Cocamar, diz não se ver mais trabalhando de outro jeito. E garante: “com um sistema bem consolidado, tendo a braquiária como base e

associada a outras tecnologias, é possível alcançar uma produtividade de 30 a 40 sacas de soja acima da média do município”. Branco, que produz o grão em 40 alqueires, é taxativo: “nesse solo de areia, frágil e que esquenta muito ao sol, não tem como dispensar a braquiária”. O produtor usa a forrageira, ainda, para alimentar uma centena de vacas leiteiras no inverno: “nem preciso fazer silagem”.

INÍCIO ANIMADOR - Pioneiro da soja em Iporã, onde planta 260 alqueires, Adelar Dazzi lembra que antes de adotar a braquiária, no início deste ano, o solo apresentava problemas de compactação, com uma deficiente taxa

de infiltração de água, de apenas 40 milímetros. “Já nos primeiros meses após a introdução da braquiária em consórcio com o milho, a taxa de infiltração subiu para 60 milímetros, 50% a mais”. É animador, mas, segundo Ceccato, os resultados vão começar a aparecer, mesmo, a partir do terceiro ou quarto ano.

SEM DANOS - Quanto às chuvas recentes, que somaram 270 milímetros em três dias e provocaram estragos no município, não houve nenhum dano nas propriedades de Dazzi e Branco. “Não aconteceu nada mesmo em talhões onde há desníveis mais acentuados”, menciona o agrônomo, acrescentando: a orientação aos produtores que estão aderindo à braquiária é cultivar o primeiro ano nesses lugares apenas com a forrageira, sem a soja. Com isso, ao proteger o solo, a braquiária vai evitar possíveis danos ocasionados pela erosão.

ARRENDAMENTO - Setenta por cento dos produtores de soja de Iporã são arrendatários, segundo dados da Cocamar. E, quando chove bem, a produtividade das

lavouras não fica muito atrás na comparação com as médias obtidas em solo argiloso. “Eu já colhi aqui uma média de 170 sacas de soja por alqueire”, lembra o produtor Adelar Dazzi. De milho, ele já alcançou 300 sacas, mas lamenta que nos últimos anos as lavouras tenham sido muito castigadas por veranicos.

AVANÇO - Somente neste ano, a unidade da Cocamar em Iporã comercializou cerca de 70 mil quilos de sementes de braquiária entre produtores do município e região, o que permitiu cobrir com a forrageira uma área de aproximadamente 15 mil hectares (6.200 na medida em alqueires), nas modalidades consórcio milho e braquiária, braquiária solteira e integração Lavoura Pecuária (ILP).

SUSTENTABILIDADE - O agrônomo Fernando Ceccato lembra que muitos produtores são conscientes da importância desse manejo para a sustentabilidade de seus negócios e destaca que a parceria da Cocamar com a Embrapa Soja tem contribuído para isso. Por vários anos, em Iporã e outros municípios das regiões



Produtor Adelar, de Iporã

atendidas pela cooperativa, equipes da estatal - lideradas pelos pesquisadores Júlio Franchini, Henrique Debiasi, Esmael Lopes e Donizete Loni - realizaram uma detalhada avaliação do solo, em propriedades de cooperados. Entre outros aspectos, foram analisados nível de compactação, estrutura física, porcentagem de cobertura, análise nematológica, declividade do terreno e taxa de infiltração de água.

MELHORA - “O que se constatou, em resumo, foram solos muito deficientes e desequilibrados em seus aspectos físicos, químicos e biológicos”, diz o agrônomo, ao acrescentar que a compactação, entre outros problemas, dificulta a infiltração. Com a braquiária, já

no primeiro ano de implantação é possível observar uma melhora da estrutura física, entre outros itens, que coíbem a erosão, aumentam a atividade biológica e promovem um aporte de umidade, o que assegura mais resiliência às plantas em caso de um veranico, com reflexos positivos na produtividade.

RALLY - Em seu 10º ano de realização, o Rally Cocamar de Produtividade conta com os seguintes patrocinadores: Ouro Fino Agrociências, Sicredi Dexis, Seguradora Sombrero, Fertilizantes Viridian, Nissan Bonsai Motors e Texaco, com apoio do Comitê Estratégico Soja Brasil (Cesb), Aprosoja-PR e cooperativa Unicampo de profissionais de ciências agrárias. ➡➡



10º Rally Cocamar de Produtividade





Planeje hoje o
**futuro do seu
agronegócio**
com o Consórcio Sicredi



O consórcio é a solução ideal para o produtor rural que busca adquirir veículos, equipamentos ou expandir suas atividades com condições facilitadas e planejamento financeiro.



Aproveite prazos estendidos, parcelas acessíveis e a confiança de uma cooperativa que entende do campo.

**Entre em contato com
um especialista Agro**

e descubra como o consórcio pode transformar o futuro do seu negócio!

Sicredi Dexis

 **Sicredi**

Solo protegido contém ação das chuvas intensas

Produtores que fazem um trabalho conservacionista e investem na cobertura do solo com braquiária, por exemplo, passaram com tranquilidade pelo período de precipitações intensas. Na Fazenda Santa Fé, em Quêrência do Norte, no extremo noroeste do estado, onde o solo é arenoso, o volume foi de 90 milímetros num dia e, no outro, voltou a chover forte. A propriedade foi visitada pelo Rally Cocamar de Produtividade, que vem acompanhando o desenvolvimento das lavouras.

ABSORÇÃO - Segundo o produtor Valdomiro Peres, o Carneirinho, a palhada fez com que 100% da umidade fosse absorvida, sem escoamento algum. Ele cultiva soja e milho nesta safra de verão e o desenvolvimento está dentro de suas expectativas. "A lavoura sofreu um pouco com o calor forte, mas, de um modo geral, não temos do que reclamar", comenta Carneirinho.

SEM CUIDADO - Já em outras regiões do estado onde produ-

tores não tiveram o mesmo cuidado com o solo, os prejuízos causados pelas chuvas foram consideráveis. Nas imediações de Maringá, por exemplo, onde no mesmo dia, em alguns municípios, o volume foi de aproximadamente 70 milímetros (mm), os estragos em propriedades são visíveis. Numa delas, onde um produtor retirou as curvas de nível e o solo está desprotegido, sem palhada, as enxurradas arrastaram parte das lavouras e atingiram também propriedades vizinhas, deixando um rastro de destruição. Da mesma forma, estradas foram danificadas.

PROTEÇÃO - "A situação mostra a importância de o produtor atentar para a proteção do solo, são questões básicas que podem fazer muita diferença diante de intempéries de grande intensidade", destaca o gerente técnico Rafael Furlanetto.

INFILTRAÇÃO - Ele explica que em áreas de sucessão soja/milho há solos com capacidade de infiltração de apenas 20 mm



por hora. "Se chove 50 mm, escorre 30mm", lembrando que onde o produtor pratica a diversificação de culturas e há palhada, o potencial de infiltração pode ficar acima de 100 mm.

CONSERVAÇÃO - Furlanetto, inclusive, participou de uma recente viagem do Rally para Uraí, no norte do estado, onde essa mesma situação foi ob-

servada. Enquanto em áreas desprotegidas as chuvas volumosas ocasionaram grandes prejuízos, em outras, onde a soja foi implantada em meio a uma espessa camada de palha, não houve problema algum. "É preciso que o produtor tenha a preocupação de adotar práticas conservacionistas, afinal o solo é o seu maior patrimônio", completa. ➡➡

Seu Américo e Cocamar - 60 anos de amizade



Em 1964, um ano depois da fundação da Cocamar, o produtor Américo Piva, morador em Engenheiro Beltrão (PR), já começava a trabalhar com a cooperativa, entregando suas safras de café em Maringá. Ele ingressou como cooperado em 1970, pertencendo desde então à unidade de Floresta, sendo atualmente, com sua família, produtor de grãos.

VISITA - Recentemente, seu Américo e a esposa, dona Cecília, receberam uma visita de corte-

sia, na propriedade, do gerente da Cocamar em Floresta, Claudinei Donizete Marcondes, que estava acompanhado do engenheiro agrônomo Rodrigo e do supervisor operacional Joelton.

PARCERIA - O casal pioneiro tem dois filhos, Francelino e Afonso, e uma filha, Teresa. "São 60 anos de relacionamento com a Cocamar, 54 como cooperado. Seu Américo acreditou na cooperativa desde o seu início e faz parte da nossa história", destacou o gerente Claudinei.

UNICAMPO NO SAFRATEC 2025

16 a 18 de janeiro
Cocamar (UDT) - Floresta-PR



Produtor rural e cooperado Unicampo, o futuro do campo começa aqui!
Convidamos você a visitar nosso estande no SAFRATEC 2025, onde preparamos um espaço especial cheio de conhecimento e inovação.

O que esperar?

- Palestras exclusivas com temas relevantes e novas perspectivas para o agronegócio.
- Soluções e tecnologias que impulsionam o desenvolvimento no campo.

Venha trocar experiências, aprender e construir o futuro do agronegócio conosco!



A **GTOP-GBR** oferece o melhor custo-benefício, entregando **desempenho** e **confiabilidade** nos segmentos agrícola, industrial e automotivo.

É mais que top,
é **GTOP-GBR**.



[/gtopgbr](#)
[/gtopgbr](#)
www.GTOPGBR.com.br

Em solos arenosos, palhada protege o solo e aumenta a produtividade

No município de Atalaia, região de Maringá, o cooperado José Carlos Rebuci, de 80 anos, e o neto dele Wellington, de 33, conduzem 30 alqueires de lavouras, sendo metade das áreas protegidas por uma cobertura de palhada de braquiária. Em razão desse cuidado com o solo eles foram visitados pelo Rally Cocamar de Produtividade, que estava acompanhado do gerente Márcio Sartori e do engenheiro agrônomo Alfredo Fabrão Neto.



José Carlos Rebuci e o neto Wellington ladeados pelo gerente Márcio Sartori e o engenheiro agrônomo Alfredo Fabrão Neto

CONSÓRCIO - Segundo Wellington, a família faz também, há anos, o consórcio milho e braquiária, mas desta vez, depois de semear metade das terras com braquiária solteira, não conseguiram mais sementes em tempo hábil. "O consórcio dá muito certo", afirma Wellington,

ao salientar que a braquiária proporciona uma série de benefícios. Comparando ali mesmo com uma pequena área descoberta, a diferença era grande.

BENEFÍCIOS - Enquanto nessa última a superfície estava seca e quente, sob a camada de palha o solo ainda se encontrava úmido, o que favorecia a emergência da soja. E, estando protegido, o solo não ficava vulnerável à erosão causada por uma chuva forte. Sem falar que as raízes da braquiária têm papel fundamental, segundo comentou o agrônomo Alfredo, referindo-se principalmente ao fato de que o enraizamento profundo dessa forrageira rompe a compactação e facilita a infiltração da água da chuva.

SUSTENTÁVEL - De acordo com o gerente Márcio Sartori, essa é uma prática sustentável que ajuda o produtor a ser mais resiliente em caso de uma estiagem de curta duração. Wellington comenta que a média da soja tem ficado normalmente entre 130 e 140 sacas por alqueire, enquanto a do milho de inverno ao redor de 250 sacas.

TRADIÇÃO - A família Rebuci é

uma das mais tradicionais do município e segundo seu José, só havia duas casas no local onde surgiria a cidade, quando eles chegaram em 1950, vindo de Lins (SP). "A nossa casa foi a terceira", lembra, mencionando ainda que a região era povoada, isto sim, por muitas onças. "Quando a gente ia buscar água no rio, volta e meia observava onças pulando de um lado a outro pelo caminho". Mesmo com o perigo que representavam, não se tem notícia de que esses felinos tenham feito vítimas entre os moradores: a preferência deles era por animais.

CULTURAS - A exemplo da grande maioria dos agricultores, os Rebuci plantaram café, cultura que perdeu lugar para o algodão, o qual, por sua vez, cedeu espaço às atuais culturas mecanizadas de grãos. Wellington lembra que, desde pequeno, acompanhava o avô na propriedade. "Tomei gosto, é o que aprendi a fazer", finaliza.



BRUTAL COMO OS DESAFIOS DO CAMPO VERSÁTIL COMO VOCÊ!



**CONDIÇÃO EXCLUSIVA
PARA PRODUTOR RURAL**



Comece 2025 no caminho certo! Na Zacarias, o produtor rural tem atendimento personalizado: Levamos o carro até você para o Test Drive!

Aproveite condições exclusivas e facilite sua vida na estrada e no campo. Seu próximo carro está a uma ligação de distância!

ACESSE O QR CODE E AGENDE SEU TEST DRIVE.



Paz no trânsito começa por você.


ZACARIAS

**VENDA
DIRETA**

Uma ampla área de negócios entre as novidades

A expectativa é de receber mais de 7 mil formadores de opinião de dezenas de municípios do Paraná e estados vizinhos nos três dias do evento

O ano de 2025 começa na Cocamar Cooperativa Agro-industrial com as atenções voltadas para realização nos dias 16, 17 e 18 deste mês, da edição de número 35 do Safratec – Encontro de Soluções em Agronegócios.

TECNOLOGIA - Um dos mais importantes eventos técnicos e de negócios para o setor no Paraná, que espera receber mais de 7 mil formadores de opinião de dezenas de municípios do Paraná e estados vizinhos, o Safratec vem sendo preparado na Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT) da Cocamar na PR-317, entre Maringá e Floresta, para oferecer muitas novidades e outras atrações aos produtores que buscam evoluir em tecnologias e sustentabilidade.

FORMATO - Com um formato diferente dos outros anos, a realização estará aberta das 8 às 17h e vai apresentar, logo na entrada, um amplo espaço onde estarão concentrados todos os negócios da cooperativa.

PRODUTOS E SERVIÇOS

- Em destaque, a concessionária Cocamar Máquinas/John Deere e seus maquinários conectados às mais recentes tecnologias;
- Fertilizantes Viridian, apre-



sentando toda a sua consagrada linha de foliares, adjuvantes e sólidos;

- Sementes Cocamar, com os melhores materiais genéticos para as culturas de soja e trigo;
- Cocamar Energia, oferecendo soluções para a geração de energia fotovoltaica nos meios rural e urbano;
- Estruturas de irrigação por pivô central, do portfólio Lindsay, visando a assegurar mais estabilidade à produção;
- No segmento veterinário, vão ser divulgados itens voltados a nutrição e suplementos;
- Balcão de negócios com oportunidades em insumos agropecuários, bem como em peças, implementos e combustíveis;

▪ Um local para a comercialização de Carnes Cocamar e demais produtos do varejo;

▪ Completando, Cocamar Seguros – com produtos customizados – e uma grande área de convivência, onde os cooperados e seus familiares, além do relacionamento com produtores de outras regiões, terão acesso a informações diversas, em meio a uma série de atrativos.

DE PONTA - Mais de 30 empresas fornecedoras da cooperativa, entre as marcas de maior prestígio do mercado, com seus estandes e áreas demonstrativas em tecnologias diversas, compõem o espaço do Safratec, que terá a presença, também, de concessionárias de automóveis e utilitários, bem como de empresas de outros setores, interessadas em manter

contato com esse público especial.

TRÊS DIAS - Por fim, outra novidade é que quem não conseguir visitar o evento na quinta-feira (16/1) ou na sexta-feira (17/1), poderá fazê-lo no sábado (18/1), com a sugestão aos cooperados de que se organizem para que seus familiares e funcionários também possam participar.

INFORMAÇÕES GERAIS

Evento: Safratec 2025 - Encontro de Soluções em Agronegócios

Onde: às margens da PR-317, entre Maringá e Floresta

Quando: dias 16, 17 e 18 de janeiro

Horário: das 8 às 17h

Para participar: acesso gratuito



Viter na Safratec 2025

De 16 a 18 de janeiro,
das 8h às 17h

📍 UDT - Floresta (PR)

Estaremos no Safratec

apresentando soluções que transformam o **manejo agrícola**:



Calcário + Gesso



Equilíbrio ideal com calcário e gesso em única aplicação.



Calcário agrícola



Correção eficiente o solo.



Hidróxido de Ca e Mg



Nutrição rápida para a lavoura.



Venha nos visitar e descubra como nossas soluções podem potencializar a sua produtividade!



Saiba mais em:
viteragro.com.br
Ou entre em contato por:
vendas@viteragro.com.br
0800 00 84837

📷 in 📺 f @viteragro

ILPF pode mudar a realidade da região de Iporã

O sistema é uma oportunidade para os produtores assegurarem o equilíbrio financeiro de suas propriedades, que diversificam assim as fontes de renda

A região noroeste do Paraná apresenta um grande potencial para o desenvolvimento de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e, para isso, os produtores contam com a experiência da Cocamar, pioneira e há mais de 25 anos atuando nesse segmento. No dia 5/12, a cooperativa promoveu em Iporã, região de Umuarama, na sua Unidade de Difusão de Tecnologias (UDT), o tradicional Dia de Campo sobre o tema, com cerca de 130 participantes, entre produtores, especialistas especialmente convidados e técnicos.

REFERÊNCIA - O evento aconteceu num momento de recuperação dos preços da carne bovina, ao mesmo tempo em que a Cocamar vem avançando em programas de sustentabilidade para remunerar os produtores por meio do mercado de carbono. "A Cocamar é referência em ILPF e tem compromisso em ajudar a desenvolver as regiões onde mantém seus negócios", afirmou o gerente executivo técnico, Renato Watanabe, em sua saudação.

NÚMEROS - Para demonstrar a viabilidade da ILPF na região de solos arenosos do noroeste do estado, a cooperativa realiza há 16 anos um trabalho contínuo na sua UDT, em que a média de produtividade de soja ao longo desse período foi de 44,4 sacas por hectare ou 107,4 na medida em alqueire



paulista. Em relação à pecuária, a média é de 28,2 arrobas de carne por hectare, com um ganho médio diário de 600 gramas por animal e uma ocupação de 2,7 cabeças nessa unidade de área. Numa região de pastos degradados, como se vê em grande parte do noroeste paranaense, a produtividade média não vai além de 4 arrobas de carne por hectare/ano.

COMO FUNCIONA - Pela integração, a soja promove a recuperação dessas pastagens, incorporando-as ao processo produtivo. O elo entre as duas atividades é o capim braquiária, que sucede a soja e se transforma em uma forragem de excelente qualidade, além de agir também no subsolo, com seu intenso enraizamento. Ao final do ciclo, a braquiária é dessecada para que sua palhada sirva como cobertura do

solo, permitindo o plantio direto na safra seguinte de soja. Para completar, linhas de eucalipto são plantadas em espaços intercalares, o que confere conforto térmico aos animais.

OPORTUNIDADE - Conforme explica o engenheiro agrônomo Emerson Nunes, gerente de ILPF da Cocamar, o sistema integrado "é uma oportunidade para os produtores da região noroeste assegurarem o equilíbrio financeiro de suas propriedades, que diversificam assim as fontes de renda".

ASSESSORAMENTO - Armindo Barth Neto, gerente técnico da Sia Brasil e um dos palestrantes do evento, comentou que "a agricultura e a pecuária se complementam, mas para um produtor implantar um projeto de integração, será preciso contar com assessoramento técnico especializado".

ESTÁVEL - E enquanto numa região agrícola a produtividade de soja varia muito, como se pode ver no Paraná, a produção de arrobas se mantém relativamente estável. Na própria UDT da Cocamar em Iporã, a soja produziu 29 sacas por hectare no ciclo 2023/24, afetada por problemas climáticos, uma redução de 49% sobre as 57 sacas/hectare do ano anterior. Já na pecuária, foram 29 arrobas de média por hectare este ano, contra 32 em 2023, uma variação de 8,7%.

INOVADOR - "A ILPF é um sistema inovador e uma grande aposta brasileira, que avança agregando mais renda aos produtores em todo o território nacional", destacou o consultor Willian Marchiό, especialista em nutrição animal, que também palestrou no Dia de Campo.



QUEM **PLANTA**, CONFIA.
QUEM CONFIA, **PROSPERA**.

Milho

K7500 VIP3

Agrisure Viptera 3

Agrisure Viptera 3 é uma marca registrada de
uma companhia de Genesys Technology

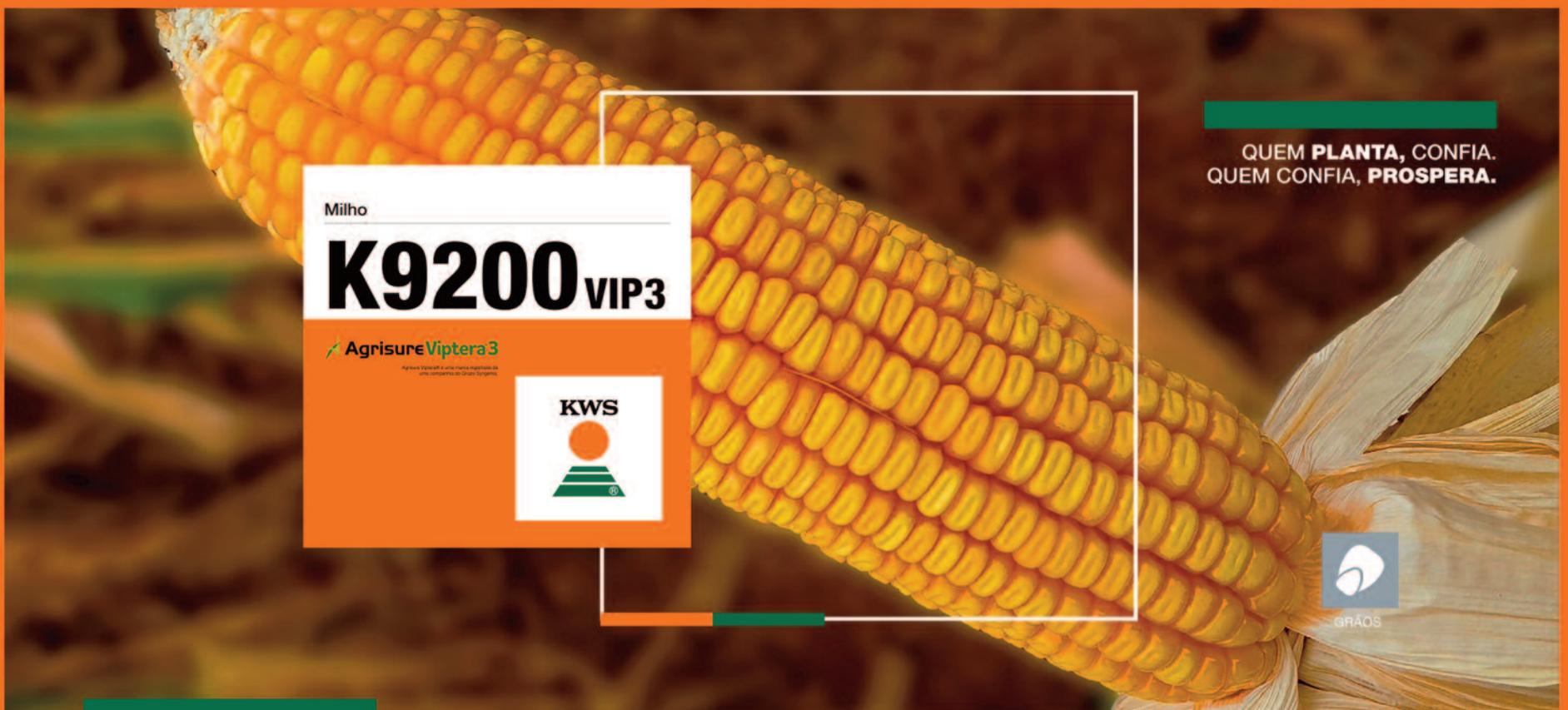


GRÃOS



SILAGEM

- Alta tolerância ao complexo de enfezamentos
- Potencial produtivo elevado
- Sanidade foliar diferenciada
- Um dos maiores pesos de 1.000 grãos do mercado



QUEM **PLANTA**, CONFIA.
QUEM CONFIA, **PROSPERA**.

Milho

K9200 VIP3

Agrisure Viptera 3

Agrisure Viptera 3 é uma marca registrada de
uma companhia de Genesys Technology



GRÃOS

- Alto potencial produtivo
- Ciclo superprecoce com rápido "dry down"
- Excelente expansão de espiga
- Arranque inicial

SEMEANDO
O FUTURO
DESDE 1858



Milhos de Verão em Querência do Norte (PR)

KWS Sementes apresentam híbridos com alto potencial produtivo, maior resistência a pragas e doenças e ótima performance em diferentes condições climáticas

A Fazenda Santa Fé Agroperes, localizada em Querência do Norte, recebeu recentemente dezenas de produtores rurais de várias localidades do Paraná para um dia de campo focado na produção de milho. O evento, promovido pela KWS Sementes, apresentou híbridos com potencial produtivo de 300 sacas por alqueire, destacando as variedades K8575 PRO4 e K7500 VIP3. Essas cultivares são altamente adaptáveis e possuem características que garantem maior resistência a pragas e doenças, além de ótima performance em diferentes condições climáticas.

Durante o evento, os técnicos da KWS Sementes destacaram ainda os benefícios do uso da palhada, que auxilia na melhoria da qualidade do solo, aumentando sua fertilidade e retenção



de água. Além disso, foi apresentado o sistema de rotação de culturas, que contribui para o controle de pragas e doenças, além de promover a sustentabilidade do sistema produtivo.

A participação de produtores de Querência do Norte, Terra Boa e outras cidades vizinhas foi ex-

pressiva, demonstrando o crescente interesse por tecnologias que agreguem produtividade e sustentabilidade no campo. O evento se consolidou como

uma importante oportunidade de troca de conhecimento e atualização sobre as mais recentes inovações no setor agrícola.



Selo Clima Paraná distingue Cocamar

Objetivo é reconhecer as boas práticas ESG desenvolvidas e acompanhar os resultados do monitoramento e medidas de mitigação de GEE

Mais uma certificação relevante foi obtida pela Cocamar, confirmando que suas ações e o inventário de gases de efeito estufa (GEE) atendem aos rigorosos padrões internacionais de sustentabilidade. No dia 4/12, durante solenidade promovida na sede do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), a cooperativa, representada pela gerente de Responsabilidade Socioambiental, Natália Paganini, e a especialista em Processos, Letícia Hass, foi reconhecida com o certificado Selo Clima Paraná na categoria A – Mercado Externo.

RESTRITO - Entre 132 empresas inscritas, só 14 obtiveram a certificação na categoria, que apresenta o maior nível de exigências. A realização é uma iniciativa do governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável, o que atende ao seu compromisso de combater as mudanças climáticas e reduzir as emissões de GEE.

BOAS PRÁTICAS - O Selo Clima Paraná é o Registro Público Estadual de Emissões de Gases de Efeito Estufa, previsto na Política Estadual de Mudanças Climáticas, estabelecida pela Lei



Estadual nº 17.133/2012 e disciplinada pela Resolução nº 40/2023, tem como objetivo reconhecer as boas práticas ESG desenvolvidas pelas organizações paranaenses, e acompanhar os resultados do monitoramento e medidas de mitigação de gases de efeito estufa.

ODS OURO - O momento é de colheita de reconhecimentos. No dia 29/11, a Cocamar rece-

beu em São Paulo, na Conferência Nacional pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável promovida pelo Instituto ODS, outra certificação importante: o Selo ODS Ouro. Acreditada pela Federação Nacional das Associações, Centros e Clubes Unesco do Brasil, a certificação comprova o impacto positivo dos projetos e processos da cooperativa, alinhados aos ODS da Organização das Nações Unidas.

bifentrina A



CONTRA UM ATAQUE INTENSO DE MOSCA-BRANCA E PERCEVEJO-MARROM, ARME-SE DE BIFENTRINA A.

- Ação de contato e ingestão
- Melhor custo-benefício



nortox.com.br
/nortoxbrasil
@nortoxsa
/nortox-sa

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



União Solidária 2024 arrecada mais de R\$ 6 milhões

Sorteios entre os compradores de cupons foram mensais, e na final teve os prêmios principais – 3 veículos Fiat Mobi no valor de R\$ 66 mil cada

Promovido na noite de 16/12 no espaço de eventos Vivaro em Maringá, o encerramento da edição 2024 da Campanha União Solidária, iniciativa do Instituto Dexis em parceria do Instituto Cocamar e do Sicredi Dexis, reuniu lideranças e representantes de entidades participantes de várias regiões do estado.

ENTIDADES - Após a apresentação geral da campanha e dos números alcançados neste ano, feita pelo presidente da Sicredi Dexis, Wellington Ferreira, o presidente do Conselho de Administração da Cocamar, Luiz Lourenço, destacou a importância da realização que está voltada a apoiar centenas de entidades assistenciais dos estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás.

NÚMEROS - Em seu sétimo ano consecutivo no atual formato, a União Solidária é organizada por ambas as cooperativas, que doam as premiações e todo o material necessário, como 750 mil cupons, distribuídos para 566 entidades cadastradas que tiveram 605 projetos sociais aprovados. De posse dos cupons, as entidades mobilizaram voluntários para efetuar a venda a seus públicos, no valor de R\$ 10 cada, ficando com toda a arrecadação que, no total, passou de R\$ 6 milhões, beneficiando cerca de 400 mil pessoas.

PRÊMIOS - Iniciada no primeiro semestre, a Campanha contou com sorteios mensais entre os compradores de cupons, sendo



que os ganhadores dos prêmios principais – 3 veículos Fiat Mobi no valor de R\$ 66 mil cada, foram conhecidos durante a solenidade de encerramento.

GANHADORES - Os veículos saíram para Valdemir Cesário

Lucien, que adquiriu seu cupom junto ao Centro de Promoção Humana de Santa Fé (PR); Márcia Marques da Silva Carvalho, cujo cupom foi comprado da Casa Acolhedora Mãe e Senhora de Todos os Povos, de Londrina (PR); e

Adilson Boscariol, comprador de um cupom comercializado pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro (SP). As três entidades foram contempladas com aparelhos celulares (iPhone), no valor de R\$ 5,4 mil cada.

Copa Cocamar reúne 1,5 mil cooperados

Em sua 40ª edição, o evento realizado em Maringá tem como objetivo fortalecer ainda mais a integração entre os cooperados de diferentes regiões

Alegria, relacionamento e descontração. Sob uma temperatura amena, a 40ª edição da Copa Cocamar de Cooperados movimentou cerca de 1,5 mil participantes de dezenas de municípios paranaenses no dia 7/12, na Associação Cocamar em Maringá.

ATIVIDADES - Ao longo do dia, animadas competições de futebol suíço em quatro categorias - principal, veteranos, master e supermaster - e também na modalidade digital, além de torneios de truco, bocha e tênis de areia, movimentaram cooperados de várias faixas etárias. Já o público feminino participou de atividades no também tradicional e sempre concorrido Espaço da Mulher, onde ocorreram oficinas, sessões de massagens e tratamento de pele.

INTERAÇÃO - Em sua saudação, na abertura, o presidente executivo Divanir Higino destacou a importância do evento para fortalecer ainda mais a integração entre os cooperados de diferentes regiões: "Este é um momento muito esperado e agradecemos a todos que se deslocaram de suas cidades para participar".

DESTAQUES - Como também é habitual na Copa Cocamar, ex-jogadores especialmente convidados foram uma atração à parte. Desta vez, o ex-lateral Léo Moura, por mais de uma



década ídolo da torcida do Flamengo, e o ex-pivô Manoel Tobias, um dos maiores nomes da história da seleção brasileira de futsal, abrilhantaram o evento, pronunciando-se ao público e ficando à disposição para autógrafos e fotografias. Entre os cooperados, destaque para Ivo Palaro, de Cianorte, o único a ter competido nas 40 edições da Copa. "Eu me sinto um privilegiado", disse Palaro, que defendeu equipes de futebol em todas as categorias.

TRUCO - Pela primeira vez, as cooperadas tiveram uma representante na final do disputado torneio de truco. Flaviane Bazuka, de São Carlos do Ivaí, fez dupla com Alcides Cipriano, de Japurá. Ambos, na última hora, ocuparam a vaga deixada por Rancho Alegre - cujos competidores não pude-



ram comparecer – e quase foram campeões. O título do truco acabou ficando com uma dupla experiente, formada por Antônio Candiani (já três vezes vencedor da modalidade) e Gerson Rodrigueiro, de Maringá.

OUTROS - No bocha, a dupla de Lobato venceu a de Douradina e garantiu o título. No Beach Tennis quem levou o troféu para casa foi a dupla Johny Nakashima e Eduardo Massayoshi Yamakawam de Amoreira e Assaí. No supermaster do futebol, Cambé derrotou Maringá e levou a taça; no master, a festa foi de Primeiro de Maio após passar por Nova Fátima. Entre os veteranos, Sabáudia conquistou o tetracampeonato diante de Tuneiras do Oeste e, na categoria principal, Astorga venceu o jogo final disputado com Maringá. Quem levou o pódio no campeonato digital foi Vitor Brumatti, de Paraíso do Norte e o vice-campeão, Bruno Arruda de Assaí.

ALMÔNDEGAS - A Copa Cocamar foi a oportunidade, ainda, para a cooperativa apresentar aos cooperados o seu mais novo produto da linha de varejo: almôndegas, servidas durante o almoço. Ninguém, ao longo do dia, teve nenhuma despesa com lanches, pastéis, almoço e água. Já o cooperado que quisesse levar para casa



cortes de carnes precoces, entre outros itens industrializados pela cooperativa, poderia fazê-lo no espaço destinado à comercialização.

DIVULGAÇÃO - Anexo à loja estava sendo feita a divulgação de sistemas de energia solar (em parceria com a cooperativa Canal Verde), estruturas de irrigação e drones para pulverização de lavouras. Durante o dia, inclusive, foi promovido um sobrevoo demonstrativo de drone, equipamento que agora passa a fazer parte do portfólio da Cocamar.

EQUIPE E APOIADORES - Como todos os anos, a Copa Cocamar de Cooperados demandou uma numerosa equi-



pe de colaboradores e prestadores de serviços na sua organização. A competição finaliza o calendário de eventos voltados ao relacionamento entre os cooperados em 2024. As empresas Bayer, Brevant Se-

mentes, Corteva Agriscience, FMC, Nortox, Pionner e Syngenta e a cooperativa de crédito Sicredi Dexis foram parceiras da Cocamar na realização, que contou com o apoio da Unimed Maringá.



Economia e uma renda adicional ao produtor rural

O retorno é projetado em R\$ 5 mil por mês, em média, considerando que a geração varia de acordo com períodos de maior ou menor insolação

O momento é oportuno para implantar uma usina de geração de energia fotovoltaica, seja para investimento ou atender a demanda de uma propriedade rural ou estabelecimento comercial e residência na área urbana. Assim, além de reduzir de forma substancial as despesas com energia elétrica, é possível ter uma renda adicional com o escoamento do excedente.

IMPACTO - Essa é uma oportunidade que está sendo oferecida pela Cocamar, levando em conta que a agilidade na decisão se deve ao fato que a alta do dólar poderá ter impacto no planejamento de quem pensa em fazer esse investimento no futuro.

NOVIDADES - Por meio de sua empresa Cocamar Energia, a cooperativa trabalha há anos com a comercialização de sistemas fotovoltaicos e tem novidades a apresentar aos cooperados e ao mercado em geral. Uma delas é a possibilidade de o produtor rural instalar em sua propriedade uma usina como investimento, utilizando uma área de aproximadamente 1.500 metros quadrados, por exemplo. Esse espaço é suficiente para uma usina solo com capacidade para 75 kilowatts (kW).

INVESTIMENTO - Conforme observa o gerente executivo de energias renováveis da Coca-

mar, Luís Fernando Gomes, uma usina desse porte cabe também na cobertura de um barracão de 600 metros quadrados – o que vai depender, por conta do peso, de uma avaliação estrutural do imóvel. O investimento é estimado em aproximadamente R\$ 300 mil e o produtor pode negociar com a Cocamar uma parte ou a integralidade do valor com pagamento em safras.

RETORNO - Segundo Luís, o retorno é projetado em R\$ 5 mil por mês, em média, considerando que a geração varia de acordo com períodos de maior ou menor insolação. No verão, geralmente atinge o pico, havendo natural diminuição do potencial durante o inverno. “Como temos sol intenso na maior parte do ano, o investimento é muito atraente e em cinco ou seis anos estará pago”, menciona. A durabilidade de uma usina assim, a exemplo dos sistemas instalados nos telhados das residências, é de pelo menos 25 anos, o que faz da energia solar um negócio interessante.

CANAL VERDE - Para esse formato de usina de investimento a Cocamar firmou parceria com a Canal Verde – Cooperativa de Energias Renováveis, sediada em Maringá. A Canal Verde é a responsável pela gestão da energia gerada, com um contrato inicial de até dez anos, “o que vai garantir segurança ao investidor”, lembra Luís Fernando.



FINANCIAMENTO - Caso o produtor não tenha interesse em negociar a aquisição de sua usina pagando em grãos, há opções de financiamento disponíveis no mercado, como na cooperativa de crédito Sicredi Dexis, inclusive com incentivos oferecidos para a linha de sustentabilidade.

BENEFÍCIO - Outra novidade é que o consumidor cuja conta de energia de seu empreendimento seja de pelo menos R\$ 300 em média/mês, pode optar por um desconto de 15% nos custos de tarifas, bastando apenas que o titular da fatura se associe à cooperativa Canal Verde, sem investimentos e taxas de manutenção. Esse be-

nefício é válido para consumidores que são atendidos pela Copel, Energiza MT, NeoEnergia Elektro e a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL).

APROVEITAR - Luís reforça que o momento é propício, uma vez que enquanto as taxas de consumo sobem periodicamente e estão à mercê de fatores climáticos devido a maior parte da energia ser oriunda de usinas hidrelétricas, a implantação de sistemas fotovoltaicos apresentou redução nos últimos anos entre 30 e 40%. Para saber mais, a recomendação é que o produtor busque informações com o gerente nas unidades de atendimento da Cocamar.

Com a música e a roça no sangue

Nathália Serena, filha do cooperado José Paulo Stempinak, de Floresta, mostra talento para a música, mas quer manter as raízes

Desde pequena, aos quatro anos, Nathália Serena Vigilato Stempinak, filha do cooperado José Paulo Stempinak, de Floresta, já mostrava sua vocação. Quando a família se sentava na varanda para descansar, a pequena sumia e quando iam procurá-la, pensando que estaria aprontando alguma, lá estava ela toda vestida de country e com violão na mão pronta para fazer um show para a família.

INVESTIR - Muito mais do que só cantar no chuveiro, ela gostava de fazer uma apresentação completa para a família e amigos, cantando e dançando toda produzida. Cada oportunidade que tinha, fazia uma surpresa, conta a mãe, Silvana. Vendo a paixão que ela tinha pela música, os pais decidiram incentivar investindo no futuro de Nathália Serena com aulas de canto e violão, desde os oito anos. Principalmente depois de sua participação num concurso de música em Floresta, "Pequenos Talentos", onde ela conquistou o segundo lugar. Aí não parou mais. "A vida dela é a música, por isso, incentivamos a seguir carreira", resume Silvana.

SHOWS – Atualmente, aos 11 anos, a pequena cantora country tem participado de vários programas na televisão, principalmente de música sertaneja, além de fazer shows em Maringá, Floresta, Marialva, Paicandu ou onde mais a chamam para cantar. Recentemente participou também do Outubro Rosa e Novembro Azul da Unidade da Cocamar em Floresta.

MÚSICAS - A família tem uma equipe trabalhando junto para impulsionar a carreira de Nathália Serena. Para 2025 está previsto o lançamento de três músicas originais e estão sendo gravados os clipes para apresentação nas redes sociais. Duas músicas foram escritas especialmente para ela pelo cantor Pedro Paulo da dupla Pedro Paulo & Alex e uma é composição da própria Nathália. O cantor, que gravou um vídeo com Nathália, resalta as qualidades dela e diz ter um grande futuro.

NO SANGUE - O interesse pela música está no sangue. Do lado da família de Silvana há vários primos cantadores e um que chegou a gravar um LP, mas não



Nathália Serena, Silvana, José Paulo e Diego. Abaixo, em apresentação e na roça



seguir carreira e Silvana está sempre com o rádio ligado e costuma dormir ouvindo música. Nathalia canta de tudo, mas, prefere o ritmo sertanejo.

RAÍZES - Outra grande paixão de Nathália Serena é o campo, e diz que mesmo investindo no futuro musical, quer manter as raízes. Enquanto o pai vai de manhã bem cedo para roça, ela vai para a escola. Mas, quando José Paulo chega para o almoço, ela já está pronta para ir com ele para a lavoura.

GOSTO PELA ROÇA - Nathália Serena gosta muito de acompanhar toda a rotina no campo: sobe junto no caminhão e na

colheitadeira e sempre ouve tudo o que pai fala, buscando aprender sobre tudo. "Ela fica ligada, acompanhando tudo com a equipe de trabalho no sítio", comenta o pai, que planta 30 alqueires de soja e milho safrinha em Floresta. Além de Nathália Serena, José Paulo e Silvana tem um outro filho, Diego, de 13 anos, que pensa em estudar Engenharia Civil.



Mais fotos e vídeos da carreira da Nathália





Construindo juntos o futuro da sua lavoura

A **Yoorin** é sinônimo de inovação, qualidade e compromisso com a **evolução** e o desenvolvimento do **agronegócio**.

É por isso que, ao lado do produtor, cultivamos o **futuro** com as melhores soluções em **nutrição** para o **campo**.

Yoorin[®]
Fertilizantes
Nutrição de Futuro

Conheça nossas soluções.



 www.yoorin.com.br

 [@oorinfertilizantes](https://www.instagram.com/oorinfertilizantes)



Todos ganham com capacitação

Cocamar sempre investiu em educação de colaboradores e cooperados porque isso está na essência do cooperativismo e faz parte dos compromissos assumidos e valores

Com o objetivo de preparar a força de trabalho para a nova economia, marcada por avanços tecnológicos e mudanças constantes, as empresas têm assumido papel estratégico nessa missão. Atenta a essa necessidade, a Cocamar Cooperativa Agroindustrial investe na capacitação de colaboradores e cooperados não apenas para atender às demandas do mercado, mas porque isso está na essência do cooperativismo. Educação, formação e informação é um dos sete princípios do cooperativismo e impactam diretamente a cooperativa, os colaboradores, os cooperados e a comunidade como um todo, promovendo desenvolvimento econômico e social de maneira sustentável.

JEITO DE SER - O acompanhamento do ciclo de vida dos colaboradores permite que ações de capacitação e gestão de desempenho sejam contínuas, impulsionando o potencial individual e os resultados da organização. Essas iniciativas estão alinhadas aos cinco pilares do Jeito de Ser Cocamar: A gente cuida de gente, Fazemos o que é certo, Geramos valor, Desafios nos movem e A excelência nos guia.

EVENTOS - Com os cooperados, o investimento é focado em capacitação técnica para garantir eficiência e rentabilidade na gestão das propriedades rurais. Através de eventos ao longo do ano, a cooperativa transfere tecnologia, incentiva práticas sustentáveis e promove o aumento da produtividade, resultando em maior circulação de recursos e benefícios para toda a comunidade.

GESTÃO - A capacitação de colaboradores é uma prioridade constante. Diretrizes claras, como Certificação na Função e Gestão de Desempenho, guiam os processos ao longo do ano. O Departamento de Gestão de Pessoas organiza um cronograma para garantir que as ações sejam realizadas sem intercorrências, fortalecendo o alinhamento com os objetivos organizacionais.

TRILHAS - Entre os programas de destaque estão:

- Certificação na Função: Capacitações específicas para cada cargo;
- Programa Trainee: Desenvolvimento técnico e comportamental para formação de novos talentos;
- Academia de Liderança: Prepa-



ração de gestores para funções estratégicas;

- Convênios Educacionais: Parcerias para ampliar o acesso à educação.

PLATAFORMA - Em 2023, uma plataforma externa foi contratada para aprimorar os processos de certificação e padronizar treinamentos. Em 2024, a Cocamar consolidou suas iniciativas de capacitação com o lançamento da Unicoamar, sua plataforma de educação corporativa. Esse ambiente digital inovador integra todas as ações de treinamento da cooperativa, sejam elas ao vivo ou gravadas, permitindo um alcance maior e mais eficiente para os colaboradores. Com acesso facilitado via computador ou celular, a Unicoamar disponibiliza conteúdos técnicos e comportamentais que apoiam o desenvolvimento individual e fortalecem a cultura organizacional. Além disso, a plataforma promove alinhamento estratégico ao conectar o aprendizado às metas do negócio.

PLANOS - A Cocamar mantém sua visão de futuro, ampliando continuamente suas iniciativas de capacitação e desenvolvimento para atender às demandas de seus colaboradores, cooperados e da comunidade. Para 2025, os esforços estão concentrados em ações estratégicas que visam fortalecer a performance organizacional e criar um impacto ainda mais profundo na cadeia produtiva. Esses

planos refletem o compromisso da Cocamar com o desenvolvimento sustentável, a valorização do capital humano e a inovação contínua, reafirmando seu papel como referência no cooperativismo e na gestão de pessoas.

DEPOIMENTO - "Minha trajetória na Cocamar começou há 10 anos, quando fui contratada como controladora de acesso. Desde então, a cooperativa tem sido uma grande aliada no meu desenvolvimento profissional. Os treinamentos e capacitações promovidos pela Cocamar são fundamentais para o crescimento dos colaboradores. A cada treinamento que participei, pude aprimorar minhas habilidades, adquirir novos conhecimentos e, principalmente, ampliar minha visão sobre o agronegócio. Um dos momentos mais marcantes foi o curso de Black Belt, que me deu ferramentas essenciais para liderar equipes e melhorar a eficiência dos processos internos. Graças a esses treinamentos, fui promovida a coordenadora de Gestão Ocupacional, um cargo que me trouxe novos desafios e a oportunidade de contribuir ainda mais com a cooperativa. O apoio constante da Cocamar, através de suas capacitações, tem sido vital para o meu crescimento profissional e pessoal. Sou grata por fazer parte de uma organização que investe no desenvolvimento dos seus colaboradores e reconhece o valor de cada um", afirma a colaboradora Joyce de Deus Ramos.



Com Sicredi Dexis, produtores apostam em agricultura regenerativa

Modelo ganha espaço por trazer práticas positivas à saúde do solo e à biodiversidade, alinhado às demandas globais

Apauta socioambiental nunca esteve tão em alta e nunca foi tão necessária. Como um dos pilares da economia e um dos maiores responsáveis pelas exportações brasileiras, o agronegócio também faz sua parte quando o assunto é preservação ambiental, e um exemplo é a agricultura regenerativa.

BAIXO CARBONO - Trata-se de um sistema de cultivo que prioriza a restauração e o fortalecimento dos ecossistemas agrícolas em vez de apenas minimizar o impacto ambiental. Entre os exemplos deste sistema estão a melhoria da saúde do solo, o plantio direto e a rotação de cultura para impulsionar o cultivo de baixo carbono.

FUTURO - A agricultura rege-

nerativa vai ao encontro do futuro do agronegócio. Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação), a produção agrícola precisará aumentar 60% até 2050 para alimentar uma população global de 10 bilhões de pessoas, ou seja, a demanda por alimentos crescerá muito.

APOIO - Cooperativa de crédito que nasceu da união dos produtores rurais e que hoje, 40 anos depois, ainda tem no agro um forte relacionamento, a Sicredi Dexis tem se unido aos produtores para apoiar as boas práticas do setor, inclusive da agricultura regenerativa.

ENERGIA SOLAR - Uma boa prática que com aderência no campo é o uso de energia solar. Só no ano passado a linha Pronaf Bioeconomia, que financia placas solares, registrou 110

operações, ultrapassando R\$ 11 milhões na carteira. Mas esta não é a única linha destinada ao incentivo do sistema solar. Outros R\$ 45 milhões em linhas rurais específicas para este tipo de investimento foram responsáveis por 229 operações e a carteira comercial registrou mais 4,7 mil operações, com carteira de R\$ 148 milhões. Ou seja, só na Sicredi Dexis o agronegócio teve mais de 5 mil operações para financiamento solar e carteira superior a R\$ 200 milhões.

SOLO - A correção do solo é outra prática da agricultura regenerativa que traz benefícios diretos à produtividade e ao meio ambiente. E também tem recebido apoio da cooperativa. A linha Moderagro destinada a este fim registrou, em 2024, quase 240 operações, com carteira de R\$ 76 milhões.

Para os produtores que querem investir na agricultura de baixo carbono, a linha Renovagro é uma alternativa. Foram 15 operações, com carteira de R\$ 24 milhões.

BOAS PRÁTICAS - Segundo o gerente de Desenvolvimento de Crédito Agro da Sicredi Dexis, Vitor Pasquini, a tendência é que a agricultura regenerativa ganhe espaço por ser um modelo que traz práticas positivas à saúde do solo e à biodiversidade, alinhado às demandas globais. "A cooperativa sempre incentiva o agronegócio e as boas práticas, por isto, disponibilizamos uma ampla gama de linhas de crédito com recursos controlados e livres (próprios), fomentando o setor". Para conhecer e ter acesso às linhas, é preciso procurar uma das 113 agências que ficam no Paraná e em São Paulo.



Novos Cooperados do mês

UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO	UNIDADE	COOPERADO
ÁGUA BOA - MT	Alceno Pezzini Gabriel Bertuol Ilson José Seibt José Chaves José Luiz Polizelli Leidiane Padilha da Cunha Petter Luiz Paulo Cappelari Marcelo Bertuol Valdivino Ribamar da Silva	CIANORTE	Vanessa Tieme Hamamoto R. Ohi	PALMITAL - SP	Amarildo Leandro da Silva Carlos Henrique Caron Gilberto Zina Lídio Tronco Neto Simone Bolfarini Guiotti Mettfigo
ALTÔNIA	Laércio Gomes de Oliveira	CRUZÁLIA - SP	Alexandre da Silva	PARANACITY	Aurea Cassapula Martinez Carraro Balduino Eufrazio do Nascimento Guanabara Agropecuária e Part. Ltda Iaguara Agrop S/A - 1 Faz Mateira Iaguara Agrop S/A -Faz Paranapanema Jociane Aparecida Gomes José Carlos Gusman Sousa Leidiane Vidotto Gardim Dias Renato de Oliveira Cristo
ANDIRÁ	Ademir Zanon Alessandro Zanon	CRUZEIRO OESTE	Joaquim Manoel Mendes Afonso	PARANAÍ	Lucas Martins Santander Noah Gonçalves dos Santos Renato Zanatta Soares Valmir Mataruco Vinício Rech
ÂNGULO	João Batista da Costa	ITABERÁ - SP	Amarildo Pivetta Sérgio Lobo	PRESIDENTE PRUDENTE - SP	Ariston Rodrigo Franco de Souza Luciano Evaristo de Souza Mendonça Raphaella Akemi Hayashida Ambrosio
APUCARANA	Delmiro José Rodrigues da Silva João Batista Franceschini Filho	ITAPEVA - SP	Gilmar Aparecido de Oliveira Marcos Inacio Valaski Valeska Roberta Jacon Baptistella	SANTA CECÍLIA DO PAVÃO	Casumi Suzaki Hirano
ARAPONGAS	Claudiomar Aparecido Carducci Jorge Alberto Vicente Barradas Paulina Shigueko Araki Paulo Henrique Bortolotto	IVATUBA	Gabriela Santi Angelina Icir Coral Mulina	SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	Neide Galdino
BELA VISTA DO PARAÍSO	Márcia Aurora Goncalves de Oliveira Márcia Regina Menck	IVINHEMA - MS	Maisson Cassuti dos Santos	SANTA FÉ	Antônio Luiz Maziero Ronilberto Aparecido Custodio
BURI - SP	Antônio Sérgio Onofre Francisco Carlos Horvath José Renato Rodrigues Garcia Luis Antônio Leite Inocencio Marcio Vieira da Silva Marlene Petcov Lucio de Oliveira Roque Mauro Antônio Soares	JAPURÁ	Mirtes Dias Rodrigues Costa Nair Sabbadini	SAO JERÔNIMO DA SERRA	Ilma Ferreira Lima Vitalino Jonatan Teixeira De Melo José Felisbino Delfino Paulo Roberto de Oliveira Pedro Martins da Silva Neto Roberto Ribeiro Silvana dos Santos Ponce Carneiro
CAMBÉ	Guilherme Gomes Barroso Chiconato Claudecir Antonio Peruzzi	JUSSARA	Simão Ferreira	SERTANÓPOLIS	Maria de Lourdes Favarão Neluz Favarão
CAMPO GRANDE - MS	Antônio Alves de Oliveira Silas Filipov Thatyane Jurais Godoy	LOBATO	Bruna Lopes Ribeiro Lampugnani Francisco Gremis Pereira	TAMARANA	Gilson Leite dos Reis João Felipe Delfim Alexandre Lidia Wagenheimer Rozolini Mariana de Souza Marques Paulo Vieira de Oliveira
CARLÓPOLIS	Alexandre Alves Nogueira César Augusto Steca Rodrigues Neimar Leonardi Minardi	LONDRINA	Osvaldo Arcaldi	TERRA RICA	Luiz Marcos Cauneto Marcos Paulo Martin Pereira
CHAPADÃO DO CÉU - GO	Gabriel Alves Groff Izabella Adelina David Joyce Paula Hoffmann Yamada Nilson Barbosa de Souza Nilton Ovidio De Rezende	MARINGÁ	Leide Mara Reinaldo de Magalhaes Murilo Orsini Pola Natalina da Silva Frare	UMUARAMA	Adrianny Martins do Amaral Prata Maria Luiza Natsuko M. Cerozino Valdecir Moreira de Carvalho
CHAPADÃO DO SUL - MS	Jose Aldair dos Santos Lucas Calani Seron Maria Angélica Maia Cintra	MIRANTE DO PARANAPANEMA -SP	Antônio Carlos Teixeira de Melo Kelson Rodrigo Bondezan Mauro de Oliveira Valdir Aparecido Teles		
		NOVA ANDRADINA - MS	Junior Lopes da Silva Tatiane Ferreira Oliveira Lopes		
		NOVA ESPERANÇA	Carlos Alberto de Morais Santander Kelvin Fernando Silva		
		NOVA FÁTIMA	Daiane Regina Zampieri Leite Galonetti - Agronegócio Ltda		
		NOVA LONDRINA	Clair Pelison Rozenerio José Lotici Valdomiro Rodrigues Rocha		
		OURIZONA	Maria Flora da Silva Lissoni		
		PAIÇANDU	Célia Harumi Aray Bologuesi Marcelo Oliveira Marcelino		



Piscicultura Produção de Alevinos

PIRACEMA

3263-4445
99914-4445

CRIAR PEIXES É NOSSA PAIXÃO

Venda de Alevinos cultivados e nativos, Filé de Tilápia, Aeradores, Acessórios, temos tudo o que você precisa para a criação de peixe. O melhor Filé de Tilápia fresco da região.





Av. Kakogawa - 2306 - Jardim Cidade Campo - Maringá - PR

LEILÕES JUDICIAIS DE FAZENDAS NO BRASIL!



147ha,	MIRANTE DA SERRA/RO	R\$ 4.120.214,00
196ha,	BALSAS/MA	R\$ 2.940.000,00
154ha,	TABAPORÃ/MT	R\$ 3.410.000,00
151ha,	EUCLIDES DA CUNHA/BA	R\$ 498.300,00
486ha,	AJUABA/CE	R\$ 276.451,00

Centenas de fazendas leiloadas, temos essas e outras MELHORES que essas!

LEILOESJUDICIAIS.COM.BR

MEMÓRIA

O que fazemos em vida, ecoa pela eternidade

Em memória daqueles que deixaram seu legado na história da Cocamar,
falecidos entre 22/11/2024 e 21/12/2024

Eny Catarina Perusso

* 21/06/1943 † 21/11/2024
Unidade: São Jerônimo da Serra
Data de admissão: 28/02/2012

José Nicodemo

* 17/04/1940 † 23/11/2024
Unidade: São Jorge do Ivaí
Data de admissão: 27/04/1974

Maria Barbara Simili Krey

* 06/02/1942 † 28/11/2024
Unidade: Prado Ferreira
Data de admissão: 29/08/2018

José Casagrande Filho

* 03/08/1942 † 02/12/2024
Unidade: Sertanópolis
Data de admissão: 14/07/2010

Pedro Scarparo

* 05/06/1940 † 03/12/2024
Unidade: Nova Fátima
Data de admissão: 21/10/2020

Mercedes Agulho Schwarz

* 12/05/1943 † 07/12/2024
Unidade: Cruzália - SP
Data de admissão: 07/02/2017

Bahige Rachid Massr

* 27/04/1937 † 08/12/2024
Unidade: Londrina
Data de admissão: 22/03/2022

Silvio Alves

* 17/04/1937 † 15/12/2024
Unidade: Jaguapitã
Data de admissão: 08/07/2010



Cocamar perde um de seus agrônomos mais antigos

Entre os primeiros integrantes da equipe técnica da Cocamar, tendo trabalhado como funcionário da cooperativa nas décadas de 1970, 1980 e início dos anos 1990, quando passou a pertencer à Unicampo, o engenheiro agrônomo Ramael Lazaro Luiz faleceu na quarta-feira (25/12) – vítima de um infarto.

Graduado em 1974 pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Ramael, de 76 anos, era um profissional muito respei-

tado e querido pelos cooperados e colaboradores. A serviço na Unicampo, nunca se desligou da Cocamar e atuou por muitos anos na unidade de Doutor Camargo, onde, inclusive, possuía uma pequena chácara, local que utilizava, principalmente, para recepcionar os amigos.

Uma de suas paixões era a cavalgada, o que fazia com frequência por aquele município e imediações, ao lado de vários companheiros.



RECICLAR É PRECISO
INIPAR
EMPRESA AMIGA DO MEIO AMBIENTE

cinfex

CATRACAS • MÁQUINAS DE ESTICAR ARAME
DOBRADIÇAS • CORREDIÇAS • TRINCOS
FERRAMENTAS • E MUITO MAIS

Rua Pion. Victório Marcon. 466
MARINGÁ • PARANÁ • BRASIL
☎ 44 3027-2288 📍 0800 602 2288

www.cinfex.com.br
@cinfexoficial
/cinfexoficial

Do campo até o destino, sua carga sempre nas melhores

ROTAS

Sua logística nas mãos e volantes de quem conhece o caminho e conhece você. Confiança e segurança na direção certa.

Transcocamar
44 3218-3600 | 0800 704 4765

Classificados

Máquinas



VENDO COLHEITADEIRA Massey Ferguson 56-50, não cabinado, ano 1985-B, em bom estado de conservação, revisão em dia, lataria, mecânica e com pneus bons, acompanha uma Espigadeira 4 linhas original da Massey Ferguson ano 1993. Valor: R\$ 40.000,00. Contato com Gilmar pelo fone 44 99135-2934 (Vivo) ou 45 99929-1270 (Tim).

VENDO Trator Massey Ferguson 235, ano 1980, valor R\$ 35.000,00, tratar com Ari Bagatim no fone (43) 99135-3659.

Equipamentos



PULVERIZADOR DE LARANJA, (BERTÔ), Modelo Ômega, 2.000 litros, - Cambé/PR. Tratar com 43 99936-0601 ou 99936-0877.

ESPARRAMADOR ICOMAGRI no valor de R\$ 10.000,00 e um **PULVERIZADOR JACTO** 600 Litros no valor de R\$ 15.000,00. Tratar com Vanderley Sanches 043 99616-8515.

PULVERIZADOR, Jacto Columbia, Modelo Ad18, ano 2003, Valor a combinar, Tratar pelo fone 43 99180-0173 com Rodrigo.

PLANTADEIRA Fabricante Plant Center - Terraçu-S 13000 Premier - com Titanium 13 linhas, valor pedido R\$ 300.000,00. Contato pelo fone (44) 99977 1125, falar com Marcos Antonio Fanhani.

PULVERIZADOR Eco Ranger da Kuhn, ano 2020, 18 metros de barra e comando eletrônico na abertura de barra e água, no valor de R\$ 105 mil, e uma

PLANTADEIRA BALDAN, nove linhas, com botinha e disco duplo no adubo, ano 1999/2000, único dono, perfeitas condições. R\$ 32 mil. Contato pelo telefone (45) 99924-7933.

PLANTADEIRA EcoPlant Center Terraçús 11.000 ano 2012, articulada, pivotada, pipoqueira simples, marcador de linha, sensor semente, abre e fecha 1/2 Plantadeira facão dezarme, disco duplo e **DESCOMPACTADOR** de solo da Marca Panter Terramax Ouro, 05 astes de 65cm entre aste de arrasto, ano 2018. Tratar pelo fone (44) 99973-2248, falar com Alcindo Boatto - Florai-Pr.

PLANTADEIRA 11 linhas, Tatu, ano 2009, no valor de R\$ 95.000,00, **TRATOR NEW HOLLAND**, com 320 horas, ano 2019, no valor de R\$ 230.000,00, **BAZUCA** Tatu, ano 2019, no valor de R\$ 60.000,00 e **GRADE** 18/28, ano 2020, no valor de R\$ 52.000,00. Tratar pelo fone (043) 99913-2811, falar com Thomaz Steinbrecher.

PLANTADEIRA ABUDADEIRA modelo COP CA MH CSU PM400 S-0913, 9 linhas, ano 20/20 - marca Tatu, no valor de R\$ 300.000,00. Tratar pelo fone (15) 99640-4959, falar com Denise. Massari - Salto de Pirapora / SP.

PLANTADEIRA Kuhn pen PG 1200, disco de adubo e facão de adubo, ano 2012, com sensor de semente. Preço a combinar. Tratar pelo fone (44) 99119-5788, falar com Luiz Palaro.

EQUIPAMENTOS MANDIOCA - PLANTADEIRA 2 linhas, Plant Center, Bazuca G2 ano 2021, R\$ 31.800,00; **ROÇADEIRA** frontal, Visanorte, ano 2021, R\$ 19.000,00; **ENXADA/CAPINADEIRA**, rotativa Agrimec Rotacarp R\$ 20.000,00; **MOTO CG** agro, com kit aplicador, sem placa, uso exclusivo no agro, R\$ 4.000,00. Tratar pelo fone (44) 99972-0804, falar com o Fernando Serrano.

Propriedades



VENDO CHÁCARA com 82.764m², na estrada Jurupoca, a 1.500 metros do asfalto, em Umuarama. Possui casa de madeira boa, curral de gado, energia elétrica, rodão d'água, formado de mombaça, 2.000 pés de eucalipto alonado e 7.000 pés de eucalipto. Valor: R\$ 550 mil. Tratar com José Costa, tel. (44) 99927-6678.

VENDO SÍTIO com 58.4 alqueire, mais 02 alqueires de reserva legal, totalizando 60,4 alqueires, Sendo: 02 Alqueires com eucaliptos, 16 piquetes, mais 02 praças de alimentação, mangueira, 03 casas, 02 Barracões, Área de lazer, sauna, pomar, toda cercada (cerca arame liso - 06 arames). Tratar com Caroline - Araruna/PR - (44) 3562-1196.

VENDO SÍTIO de 7,50 alqueires em Maringá, localizado na estrada Romeira, pagamento com plano lavoura/soja, Valor 3.800 sacas de soja por alqueire, Tratar com (66) 98156 7387 (Tim), (66) 98102 6464 (WhatsApp).

VENDO PROPRIEDADE em Jaguapitã-PR, com 35 alqueires de terra roxa, plantado laranja, de porteira fechada. Tratar com João Ricardo Bortolassi, fone (43) 99930-6562.

VENDO SÍTIO na estrada do Guerra em Maringá, a 3 km do Jardim Oriental, com 7,5 alqueires. Forma de pagamento: 5.000 sacas de soja por alqueire. Interessados entrar em contato pelo tel. 44 99103-6457, falar com Sérgio. OBS: prazo para comprador que seja cooperado tradicional da Cocamar.

Outros



VENDO Casa de alvenaria no centro de Cambé-PR. 230m² de área construída em terreno de 588m². Sem permuta. Contato: (44) 3354-5385 / 98856-7334. Tratar com Luciana.

VENDO Sobrado com 202,40 m², 3 dormitórios, no Jardim Oásis, em Maringá. Valor de R\$ 600 mil por R\$ 500 mil. Tratar fone 44 991025048.

VENDO CASANOVA, em Floresta, Valor R\$ 160.000,00, Aceita-se troca por imóvel rural. Pagamos a diferença do valor. Tratar c/Denise Kobata 44 99917-0742.

VENDO CASA em Mandaguáçu, de material, aprox. 70m², na Rua Geraldo de Jesus Ramalho, 244. Aceita-se caminhão graneleiro no negócio. Valor: R\$ 120.000,00. Tratar 43 99665-6888 ou 43 99619-8884.

VENDO Imóvel de dois andares em Londrina-PR, com 1260 m² de área construída. Possui 7 lojas e 24 salas comerciais. Valor a combinar. Tratar 43 3037-9788 ou 43 99997-2126.

VENDO Ford Ranger XLS 2.3, ano/mod: 2008/2009, gasolina 16 v, preta, vidro elétrico, ar condicionado, pneus BF, 3 lugares, 148 mil km. Valor a combinar. Tratar 18 99773-3540 com José Lazaro Tusco.

VENDO Belina 4x4, ano 1986, cor dourada, único dono, roda livre, chave geral, direção hidráulica, impecável. Tratar pelo fone 43 3254-3441, com Osvaldo.

VENDO Fiat Toro 2019/19, diesel, 4x4, preta, câmbio automático, cabine dupla, com 94 000 km. Valor R\$ 120.000,00. Tratar com Cláudio José de Souza (41) 99159-5297.

**Cooperado, esse espaço é seu.
Para anunciar, solicite ao
gerente de sua unidade.**

Seja: **Produtor Rural**
CNPJ
Frota
PCD
Pessoa Física



SER VOLKS É SERVOPA!
Seu próximo Volkswagen
zero km é aqui!

Novo Nivus

- + Conectado
- + Moderno
do que nunca



A Servopa Volkswagen Maringá
está preparada para lhe atender!

Servopa



PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

Av. Colombo, 3887 - Zona 7 - Maringá

 (44) 3027-1000



VolksVale+
EMPRESAS